



Acolhimento 2023

Educação

Infantil



Rio
PREFEITURA

EDUCAÇÃO



Acolhimento

“

É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.

(Provérbio Africano)

”

O acolhimento é um dos momentos mais importantes no início do ano letivo. Nele, buscamos estabelecer as relações de afeto, de parceria e de confiança entre todos os profissionais da Unidade Escolar e as crianças e seus familiares. Devemos considerar que o mais importante nesse período e durante todo o ano letivo, é a presença afetuosa e responsável dos adultos de referência da família e da escola.

Novas crianças e famílias, e mesmo as já conhecidas estarão, neste momento, chegando às nossas unidades e o acolhimento torna-se um processo importante para a recepção das crianças novas e para o estreitamento dos laços com o demais.

A Educação Infantil tem o privilégio da garantia do período de acolhimento previsto em seu calendário escolar. Esse momento precisa ser planejado de forma a considerar não somente os horários de permanência das crianças na Unidade e as refeições a serem servidas. Devem ser planejadas propostas que possibilitem a interação entre as crianças, entre as crianças e adultos e que possibilite que tanto crianças quanto famílias se sintam seguras e confortáveis no ambiente escolar.

Para isso, é fundamental que os profissionais sejam sensíveis e atento às demandas das crianças e de suas famílias. Para muitos responsáveis será o início da trajetória da sua criança na vida escolar e precisa acontecer de maneira tranquila, agradável, afetuosa e pautada na confiança.

O conceito de acolhimento precisa ser ampliado, de forma que não fique limitado apenas ao início do ano.



É primordial que os espaços estejam organizados de forma a estarem atrativos e seguros para cada grupamento e que ofereçam às crianças diversas possibilidades lúdicas e agradáveis para vivenciarem experiências diversas, vindo a constituir-se como o marco inicial de seu desenvolvimento e de aprendizagem.

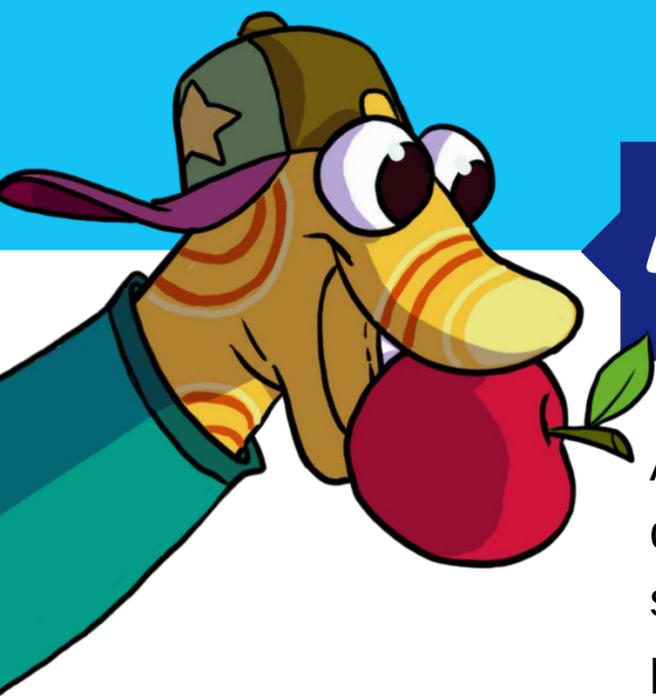
Compreendemos que a entrada da criança na unidade escolar é um importante momento de transição casa/família que deve ser cuidadosamente planejado, pois a intensidade com que cada um vai experienciar as situações ou a forma como vai vivenciar esse período vai depender dos aspectos particulares de cada um e, também, da dinâmica familiar. Um fato a ser reconhecido é que essa separação entre crianças e famílias, ainda que breve, é algo que aconteceu na nossa vida e acontecerá na vida das nossas crianças, ainda que seja difícil para ambas as partes, esse momento proporciona crescimento para todos os envolvidos.

A equipe gestora deve ter a clareza da sua importância na organização da instituição, dos profissionais e das ações que visam a qualidade do acolhimento, provendo as condições necessárias para que esse período aconteça de forma tranquila, serena e qualificada para todos.

O período de acolhimento deve envolver toda a equipe da Unidade Escolar, que deverá estar atenta e disponível para atender e dar atenção a todos, principalmente às crianças. Orientar e esclarecer todas as dúvidas sobre os horários, sobre o projeto político-pedagógico da unidade, sobre os procedimentos da equipe com as crianças se de outros assuntos de interesse da comunidade que possam surgir, com a finalidade de receber e acolher também as famílias, tornando este período de fato respeitoso e feliz.

O acolhimento é uma rica oportunidade para a unidade compartilhar com as famílias e a comunidade escolar as propostas pedagógicas planejadas para o ano de 2023, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos de confiança e de parceria.





Ações para o início de 2023

Algumas ações são importantes para o desenvolvimento do trabalho com as crianças e suas famílias e são determinantes, não apenas para o período de acolhimento, mas para todo o ano letivo.

Entrevista com as famílias - A entrevista tem como objetivo estabelecer o contato inicial com a criança e sua família e conhecer a sua história. Ela ajuda a criarmos laços de confiança, além de ter como finalidade o cuidado individualizado e humanizado, a partir da história e das especificidades de cada criança e sua família. Sugerimos o uso do documento Diagnose das Famílias como ponto de partida. Ele é um instrumento que auxiliará nesse primeiro contato entre Unidade Escolar e famílias.

Reunião com os responsáveis (novos e antigos) da instituição – Momento de troca e vivência coletiva das famílias com Equipe pedagógica da unidade onde devem ser tratados, entre outros assuntos que a unidade achar necessário: boas-vindas, atualização de dados cadastrais, apresentação da equipe e filosofia da instituição e proposta pedagógica para o ano letivo. Sugerimos que seja apresentado aos novos responsáveis da Unidade Escolar o vídeo do Projeto “Diz aí Família” que trata da importância da entrevista realizada com os responsáveis – a Diagnose das Famílias. Esse momento é importante também para que os responsáveis conheçam os projetos pedagógicos que serão desenvolvidos e recebam o material impresso Rioeduca. Este movimento mostra aos responsáveis a importância da participação deles nestes momentos. Outra questão essencial a ser tratada pela equipe gestora nestes encontros é apresentação da importância da frequência contínua da criança e os benefícios em seu desenvolvimento e aprendizado global.

Acompanhamento do processo de integração das crianças nos grupos, durante o período de acolhimento - Roda de conversa com os pais com temas importantes para essa nova caminhada das crianças: alimentação, amamentação, rotina de descanso entre outros pontos mais específicos de cada território. Separar parte do tempo diário para estar junto aos profissionais e as crianças nos espaços educativos.

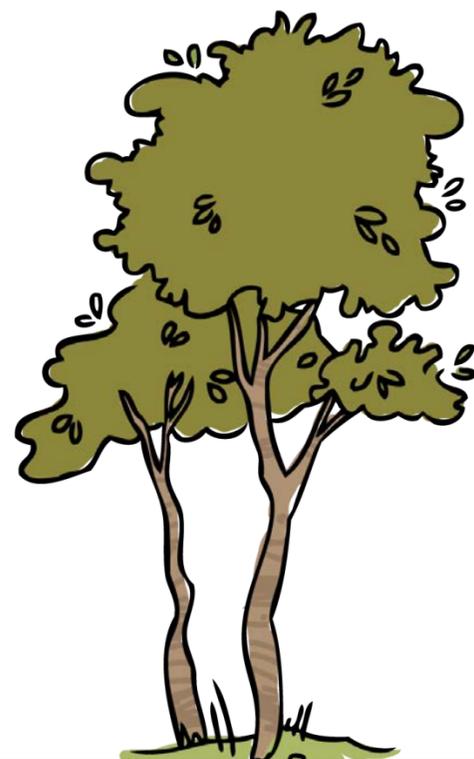


Conversa com os responsáveis sobre os princípios básicos e orientações para o período de acolhimento – É primordial que a família se sinta acolhida, afinal a sua participação é de fundamental importância na vida escolar da criança. E é através dos laços de confiança e respeito estabelecidos entre os adultos que fará a criança também se sentir segura nessa nova etapa de sua vida.

Troca de Experiências - Convidar alguns responsáveis antigos para falarem sobre o período de acolhimento de sua criança para os responsáveis novos.

Combinar os horários de chegada e saída da criança - Falar da importância do horário diferenciado nesse período e como é importante o cumprimento dele neste processo para que a criança se sinta segura e confiante.

Uso dos materiais produzidos pela Coordenadoria da Primeira Infância – O Material Rioeduca – Educação Infantil, é fundamental para o planejamento das ações que serão desenvolvidas ao longo do período de acolhimento com as famílias e no ano letivo. Assim, é de extrema importância que a equipe gestora e profissionais realizem a distribuição do material às famílias, bem como a apresentação da proposta, que esse ano terá como tema central – **“A criança e a Natureza”**. Todos os materiais produzidos pela coordenadoria estão disponíveis no site do [Rioeduca](#) e podem ser acessados por todos.





Entregar o cronograma de horários e atividades propostas às famílias, para o período de acolhimento - Pedir que as famílias definam os adultos que participarão deste momento junto à criança. A participação da família é muito importante, mas sabemos que algumas famílias têm seus arranjos diferenciados. A equipe gestora deve, junto com seu grupo de profissionais, viabilizar as melhores estratégias para esse período visando alcançar a todos e garantir que todos sejam atendidos em suas especificidades.

Orientar os responsáveis quanto às condutas adequadas para a permanência no espaço com sua criança, ao longo do período de acolhimento - O acolhimento não se resume aos primeiros dias da criança na unidade, podendo perdurar por mais tempo, até que seus respectivos familiares e profissionais estejam interagindo de forma integrada e confortável. Casos de infrequências e irregularidade nos horários de entrada e saída podem dificultar a construção da confiança da criança neste novo espaço e o processo pode estender-se por mais tempo.

Nós, adultos, também nos tornamos sensíveis ao acolhimento. Quando somos bem recebidos, reagimos com simpatia e abertura, esperando sempre o melhor do ambiente e das pessoas.

Diante disso, é necessário ter sensibilidade, afetividade e um planejamento consistente, para que as propostas vivenciadas pelos responsáveis que estejam participando com suas crianças não se resuma apenas na permanência no mesmo espaço físico. É preciso planejar de vivências acolhedoras, alegres e adequadas ao grupamento e principalmente cheias de vida, pois, dessa forma, envolveremos nossas crianças e afetaremos a todos que estiverem vivendo conjuntamente esse momento. É necessário pensar no Projeto Político Pedagógico, no planejamento pedagógico anual e no planejamento do cotidiano dos profissionais para elaborar esses momentos de acolhimento para crianças e famílias levando em consideração as especificidades da própria Unidade Escolar.



Organização dos horários para o período de acolhimento

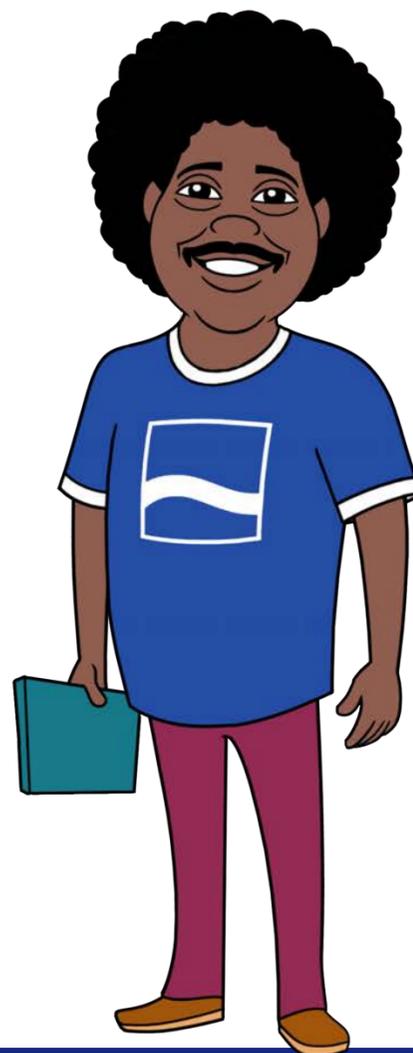


A presença dos responsáveis junto aos bebês e crianças neste período de acolhimento é fundamental nesse processo. A presença do adulto de referência para essa criança torna o acolhimento um momento de confiança para todos os envolvidos.

A seguir sugerimos uma organização de dois grupos por turma em cada grupamento e a carga horária para as primeiras semanas.

Vale estar atento às necessidades das famílias, das crianças e ao bom andamento do funcionamento da Unidade Escolar.

**Lembrando que
devemos considerar
e respeitar cada
família e suas
especificidades.**



BERÇÁRIO



Em turmas com 25 bebês, sugerimos dividir em dois grupos com atendimento:

Semana de 06/02 a 10/02	2 horas e 30 minutos
Semana de 13/02 a 17/02	3 horas e 30 minutos
Semana de 27/02 a 03/03	4 horas e 30 minutos* (atendimento integral para Unidades de Turno Parcial)

*As Unidades com atendimento em Turno Único, deverão fazer atendimento integral já a partir da semana de 06/03 a 10/03.

Ao longo dos primeiros dias de acolhimento, deverão ser respeitados os limites, o desenvolvimento e a individualidade de cada criança, pois algumas, talvez, precisem de um horário diferenciado do proposto e por um tempo maior do que previsto nestas orientações. Essa adequação caberá à equipe pedagógica em parceria com a família, visando prioritariamente o bem-estar das crianças. Neste aspecto, ressaltamos uma escuta cuidadosa aos nossos bebês e suas famílias, acolhendo seus anseios e suas angústias no ingresso em um espaço até então 'desconhecido', transformando-os em possibilidades com ações reais e experiências dos bebês e suas famílias. Desejamos que esse momento de acolhimento seja uma experiência prazerosa para todos os atores envolvidos.

Bebês que mamam

As mães que amamentam devem ser incentivadas a manter o período de aleitamento na unidade. A presença das mães para amamentar seus filhos é sempre bem-vinda! Para isso, melhor será reservar um local tranquilo para as mamadas, caso seja o desejo da família. Lembrando que esse espaço precisa ser o mais acolhedor possível.

MATERNAL



Na rede municipal do Rio de Janeiro, temos espaços que atendem somente a berçários, outros que atendem a partir do maternal e outros que atendem aos dois grupamentos. Neste universo, há grupos de crianças novas e grupo de crianças antigas na mesma instituição. Aos grupamentos que possuem apenas crianças novas no Maternal (I e II), sugerimos que o período de acolhimento seja feito de acordo com a organização de horários e rotina do berçário.

Aos grupamentos que possuem crianças antigas (ou crianças veteranas e novas) na instituição, sugerimos o seguinte horário de atendimento.

Semana de 06/02 a 10/02	3 horas
Semana de 13/02 a 17/02	UE de Turno Único - 4 horas UE de Turno Parcial, o atendimento deverá ser integral
Semana de 27/02 a 03/03	Atendimento integral nas UEs de Turno Único

A organização das turmas de maternal I e II em dois grupos é recomendada como proposto para as turmas de berçário, porém a equipe gestora junto com seus profissionais decidirá a melhor estratégia, respeitando a realidade de cada família no cuidado com a criança.

Neste período de acolhimento, a possibilidade de estar em pequenos grupos torna-se importante para o fortalecimento de vínculos entre bebês, crianças, famílias e profissionais.

Assim como colocado no atendimento ao berçário, ao longo dos primeiros dias de acolhimento, deverão ser respeitados os limites, o desenvolvimento e a individualidade de cada criança, pois algumas, talvez, precisem de um horário diferenciado do proposto e por um tempo maior do que previsto nestas orientações. Essa adequação caberá à equipe pedagógica em parceria com a família, visando prioritariamente ao bem-estar das crianças. Neste aspecto, ressaltamos uma escuta cuidadosa das crianças e suas famílias, acolhendo seus anseios e suas angústias no ingresso neste novo espaço, transformando-as em possibilidades reais de práticas e experiências afetuosas e de aprendizagem com todos os envolvidos.

PRÉ-ESCOLA



Nas unidades que possuam grupos de Pré-escola (em horário parcial ou integral), a equipe gestora poderá utilizar-se das orientações para o Maternal, adequando-as às suas demandas. Em muitos espaços de atendimento a turmas de Pré-Escola, na sua grande maioria, as crianças não são novas. Porém nada impede que um horário diferenciado seja feito para essas turmas na primeira semana de atividades (06/02 a 10/02). Olhar de forma afetiva para cada grupo de crianças é primordial para um início de ano letivo tranquilo. Incluir a participação familiar, mesmo que já conhecida, é muito importante. São esses momentos que fortalecem a comunicação e o respeito entre Unidade Escolar e Responsáveis.

Sugerimos algumas atividades que podem ser planejadas para as crianças de 4 e 5 anos nesse período de acolhimento:

- Teatro de fantoches;
- Dramatização de histórias feita pela equipe;
- Exploração dos sons;
- Exploração dos espaços da Unidade Escolar;
- Caça ao tesouro;
- Música e Karaokê;
- Contação de histórias;
- Propostas que favoreçam a exploração dos sentidos e a motricidade;
- Jogos de encaixar e empilhar;
- Brincadeiras de faz de conta;
- Jogos de expressão corporal utilizando ritmos musicais variados;
- Oferta de literatura infantil com temática antirracista;
- Momentos de integração ao ar livre;
- Gincanas e Oficinas.





CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

“

“As crianças não chegam a este mundo para brincar de viver. Para elas, brincar é viver.”

Lydia Hortélio

”

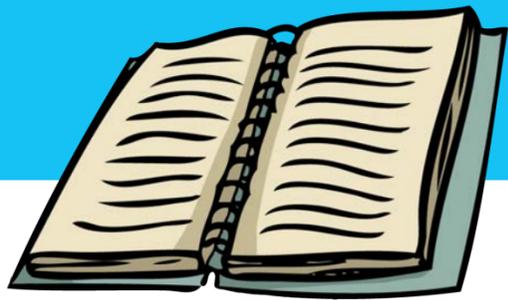
É fundamental que os profissionais dediquem tempo durante esse período de acolhimento para conhecer o máximo que puderem sobre as crianças, suas famílias e seu cotidiano fora do ambiente escolar. Sabemos que esse movimento não acaba, quando o período estabelecido para o acolhimento chegar ao fim, ele perdura por todo o ano letivo compreendendo as necessidades de cada um e do todo.

Acreditamos que mesmo as crianças já pertencentes a Unidade Escolar devam ter um novo momento para realização da diagnose junto às suas famílias, entendendo que elas, as crianças, trazem também elementos novos para esse novo ano. Os profissionais devem estar sempre atentos aos detalhes colocados pelos responsáveis, que são importantes subsídios na construção do Plano de Ações da Unidade Escolar, no Planejamento Pedagógico Anual e principalmente no planejamento diário de cada turma.

O período de acolhimento é a oportunidade que a instituição escolar tem para conhecer melhor a história de vida de cada criança e sua família, para que com isso possa planejar estratégias pedagógicas e de fortalecimento dos vínculos tão importantes para Educação Infantil, reafirmando assim seu papel dentro do contexto social em que ela se insere.

Desejamos que seja uma experiência prazerosa para todos os atores envolvidos.

Contem com toda a Equipe da Coordenadoria da Primeira Infância!



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. Ministério da Educação, 2017

DELORME, MARIA INÊS(org.). Criança e natureza nas cidades. Rio de Janeiro: Baobá, 2019.

STACCIOLI, Gianfranco. Diário do acolhimento na escola da infância; tradução (do italiano) Fernanda Ortale & Ilse Paschoal Moreira. Campinas SP: Autores Associados, 2013.

RIO DE JANEIRO. Material Rioeduca – Profissionais da Educação Infantil. Coordenadoria da Primeira Infância. Secretaria Municipal de Educação do Município do Rio de Janeiro, 2021.

RIO DE JANEIRO. Acolhimento 2022. Coordenadoria da Primeira Infância. Secretaria Municipal de Educação do Município do Rio de Janeiro, 2022.

SILVA, THIAGO. O adaptar e o bem acolher da criança na Educação Infantil. Planeta Educação, SP, 29 de outubro de 2020. Seção (se houver). Disponível em: <https://www.plannetaeducacao.com.br/portal/a/379/o-adaptar-e-o-bem-acolher-da-crianca-na-educacao-infantil>. Acesso em: 03 de janeiro de 2021.

Avaliação da Qualidade da Educação Infantil. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/estudo-nacional-qualidade-educacao-infantil/>. Acesso em: 03 jun. 2022.